



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Carvalho, Mafalda Sêco Ramos Ribeiro

**Enfermagem veterinária em animais de
companhia : papel do enfermeiro veterinário em
contexto hospitalar.**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3813>

Metadados

Data de Publicação	2021
Resumo	Este relatório resulta do estágio realizado no âmbito de clínica e reabilitação de animais de companhia no Hospital Veterinário do Restelo e PetRestelo, no qual se pretende apresentar as atividades desenvolvidas ao longo de 635,5h de estágio. Todas as atividades descritas têm o propósito de dar a conhecer o papel do Enfermeiro Veterinário e a sua importância no bem-estar e funcionamento na conduta hospitalar. A parte inicial do relatório consiste na descrição do espaço onde decorreu o estágio,...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Áreas, Reabilitação, Clínica, Enfermeiro, Atividades
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-06T20:48:25Z com
informação proveniente do Repositório



Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia Papel do Enfermeiro Veterinário em contexto hospitalar

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Mafalda Sêco Ramos Ribeiro Carvalho

Orientadores

Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Dra. Juana Tracana de Carvalho

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa da Dra. Juana Tracana de Carvalho, Médica do Hospital Veterinário do Restelo.

Outubro de 2021

“Tenho em mim todos os sonhos do mundo.”

Fernando Pessoa

Agradecimentos

Terminar esta licenciatura nem me parece real. Contudo, depois desta enorme aventura, deixo o meu maior agradecimento àqueles que, para mim, tiveram um papel fulcral nesta jornada. Escusado será dizer que, para além de enorme, foi a melhor aventura à qual me submeti.

Em primeiro lugar, quero agradecer aos meus pais, aos meus queridos pais. Sem vocês nada disto teria sido possível, não só em termos de financiamento mas em termos de demonstração de orgulho e alegria sempre que conquistei mais uma etapa. Dizem que somos aquilo que trazemos de casa e, se tal se confirmar, sou o espelho de muita coragem, superação e vontade de progredir. Posso não ter um feitio fácil e não ser a filha mais afetuosa, mas o meu amor por vocês será sempre inexplicável.

À Escola Superior Agrária de Castelo Branco e a todos os docentes, deixo aqui um agradecimento com saudade, em especial ao meu orientador, Professor Manuel Vicente. Esta instituição que me acolheu desde o primeiro dia e me mostrou que, embora a adaptação seja um momento difícil, nada é impossível.

Depois, agradecer à irmã que a faculdade me deu, Carolina. Para além de colega de casa, palavras que nem queria escrever aqui, foste o meu maior apoio. Criamos uma amizade incrível e só te tenho a agradecer toda a companhia a estudar, beber, sair, cozinhar, devorar séries e por todas as gargalhadas que arrancaste de mim. Vais ter sempre o teu lugar especial. Continuando com a onda de colegas de casa, aos meus dois compinchas, Francisco e Rodrigo ou Chico e Kiko, um enorme obrigada. Só vivemos juntos 1 ano, no entanto, valeu por 4 ou 5. São desarrumados e chatos, mas nunca me diverti tanto como quando vivi com vocês. Que este trio se mantenha, adoro-vos! E por falar em trio, jamais poderia esquecer-me das minhas “mafiosas”, Kelly e Tixa. O trio maravilha que Castelo Branco juntou e jamais “abalará”. Obrigada por tudo aquilo que me ensinaram e por todo o carinho, será sempre “muito amor por vocês”. Este desafio nunca teria sido bem sucedido sem a vossa presença na minha vida. Beer pong para quando? Deixo também um beijinho ao meu padrinho Miguel, Dux Alexandra e a todos os amigos que fizeram parte do meu dia a dia.

Um obrigada também à Nonô, Mafalda, Bernardo e Nádía, amigos importantes da terra natal, que perceberam sempre que a minha falta de presença não significava que gostava menos deles.

A toda a equipa do Hospital Veterinário do Restelo e PetRestelo, por todo o apoio e ajuda para me ensinar mais a cada dia que passava. Foi um privilégio trabalhar nesta equipa e crescer convosco. Prometo não vos desiludir nesta etapa que se aproxima.

Resumo

Este relatório resulta do estágio realizado no âmbito de clínica e reabilitação de animais de companhia no Hospital Veterinário do Restelo e PetRestelo, no qual se pretende apresentar as atividades desenvolvidas ao longo de 635,5h de estágio.

Todas as atividades descritas têm o propósito de dar a conhecer o papel do Enfermeiro Veterinário e a sua importância no bem-estar e funcionamento na conduta hospitalar.

A parte inicial do relatório consiste na descrição do espaço onde decorreu o estágio, dos serviços e equipamentos existentes. São também descritas todas as atividades desenvolvidas ao longo deste período, assim como da rotina.

No internamento, foram acompanhados 186 animais, dos quais 64,5% canídeos, 26,3% felídeos e, aproximadamente, 9,2% exóticos onde as principais áreas de intervenção foram medicina interna, cirurgia de diferentes setores e TAC. Na cirurgia, foram acompanhados diversos tipos de procedimentos, no entanto, foi escolhido um em particular, onde foi desenvolvido o caso clínico. No decorrer do período de assistência à fisioterapia foram executadas várias técnicas de reabilitação, com maior incidência nas áreas de neurologia e ortopedia. Nos consultórios, para além do apoio às consultas, nomeadamente, na elaboração de exames complementares de diagnóstico, foram realizados tratamentos, e, embora numa pequena percentagem, técnicas de reanimação e presença na área de cuidados intensivos.

Palavras chave

Áreas; Atividades; Clínica; Enfermeiro; Reabilitação

Abstract

This report results from the internship carried out in the scope of the clinic and rehabilitation of small animals at Hospital Veterinário do Restelo and PetRestelo, in which it is intended to present the activities carried out over 635.5 hours of internship.

All activities described are intended to make known the role of the Veterinary Nurse and its importance in the well-being and functioning of hospital conduct.

The initial part of the report consists of the description of the space where the internship took place, of the existing services and equipment. All activities developed during this period are also described, as well as the routine.

At admission, 186 animals were followed, of which 64.5% were canids, 26.3% were felines and approximately 9.2% were exotic, where the main areas of intervention were internal medicine, surgery from different sectors and TAC. In surgery, several types of procedures were followed, however, one in particular was chosen, where the clinical case was developed. During the period of assistance to physiotherapy, several rehabilitation techniques were performed, with greater incidence in the areas of neurology and orthopedics. In the clinics, in addition to support for consultations, namely in the preparation of complementary diagnostic tests, treatments were carried out, and, although in a small percentage, re-amination techniques and presence in the intensive care area.

Keywords

Areas; Activities; Clinic; Nurse; Rehabilitation

Índice geral

1. Introdução	1
2. Apresentação do local de estágio.....	2
2.1. Hospital Veterinário do Restelo	2
2.2. PetRestelo	6
3. Descrição das atividades realizadas.....	8
3.1. Internamento.....	8
3.1.1. Casuística referente aos canídeos acompanhados.....	10
3.1.2. Casuística referente aos felídeos acompanhados.....	11
3.1.3. Casuística referente às espécies exóticas acompanhadas	12
3.2. Cirurgia	13
3.2.1. Preparação da sala de cirurgia	13
3.2.2. Receção e preparação do paciente.....	14
3.2.3. O Enfermeiro Veterinário como circulante e responsável pela monitorização anestésica.....	17
3.2.4. Recobro.....	18
3.2.5. Lavagem, esterilização do material, limpeza e desinfeção da sala de cirurgia	19
3.3. Fisioterapia.....	20
3.3.1. Termoterapia	20
3.3.2. Ultrassom.....	20
3.3.3. Eletroestimulação.....	21
3.3.4. Laserterapia.....	22
3.3.5. Hidroterapia	22
3.3.6. Reabilitação funcional e cinesioterapia	23
3.3.7. Casuística referente aos animais acompanhados na fisioterapia	24
3.4. Atividade desenvolvida em Consultório e Unidade de Cuidados Intensivos	25
4. Considerações finais.....	29
5. Referências Bibliográficas	30
6. Anexos.....	31
Anexo A - Instalações e equipamentos do HVR	31
Anexo B - Instalações e aparelhos do PetRestelo	39

Índice de figuras

Figura 1 - Recepção do HVR (2021).....	3
Figura 2 - Sala de raio-X (2021).....	4
Figura 3 - Recepção do PetRestelo (2021).....	7
Figura 4 - Sala de internamento para felídeos (2021).....	10
Figura 5 - Canídeos acompanhados no internamento, por sexo (n=120) (2021).....	10
Figura 6 - Principais áreas de intervenção veterinária (internamento) (n=120) (2021).....	11
Figura 7 - Felídeos acompanhados no internamento, por sexo (n=49) (2021).....	11
Figura 8 - Principais áreas de intervenção veterinária (internamento) (n=49) (2021).....	12
Figura 9 - Espécies exóticas acompanhadas no internamento, por sexo (n=17) (2021).....	12
Figura 10 - Espécies exóticas acompanhadas no internamento, por espécie (n=17) (2021).....	13
Figura 11 - Principais áreas de intervenção veterinária (internamento) (n=17) (2021).....	13
Figura 12 - Sala de cirurgia (2021).....	14
Figura 13 - Sala de preparação cirúrgica (2021).....	16
Figura 14 - Assepsia do campo cirúrgico (2021).....	17
Figura 15 - Aparelho de eletroestimulação.....	22
Figura 16 - Cavalletis e piso com diferentes texturas (2021).....	23
Figura 17 - Canídeos acompanhados, por raça (n=108) (2021).....	24
Figura 18 - Motivo pelo qual o animal (canídeo) se apresentou ao tratamento (n=108) (2021).....	24
Figura 19 - Felídeos acompanhados, por raça (n=4) (2021).....	25
Figura 20 - Motivo pelo qual o animal (felídeo) se apresentou ao tratamento (n=4) (2021).....	25
Figura 21 - Consultório (2021).....	26
Figura 22 - Unidade de Cuidados Intensivos (2021).....	28
Figura 23 - Ecógrafo (2021).....	31
Figura 24 - Sala de rações (2021).....	31
Figura 25 - Laboratório (2021).....	32
Figura 26 - Internamento de exóticos (2021).....	32
Figura 27 - Internamento de canídeos (2021).....	33
Figura 28 - Internamento de canídeos (2021).....	33
Figura 29 - Cozinha do internamento (2021).....	34
Figura 30 - Internamento de infetocontagiosos (2021).....	34
Figura 31 - Autoclave (2021).....	35
Figura 32 - Zona de lavagem de material (cirurgia) (2021).....	35
Figura 33 - Zona de lavagem pré cirurgia (2021).....	36
Figura 34 - <i>Kit</i> base de cirurgia (2021).....	36
Figura 35 - Sala para profissionais de saúde (2021).....	37

Figura 36 - Aparelho de análises bioquímicas séricas (2021).....	37
Figura 37 - Aparelho de hemograma (2021).....	38
Figura 38 - Aparelho de TAC (2021).....	38
Figura 39 - Passadeira terrestre (2021).....	39
Figura 40 - Ginásio (2021).....	39
Figura 41 - Sala de tratamentos (2021).	40
Figura 42 - Sala de <i>grooming</i> (2021).....	40

Lista de tabelas

Tabela 1 - Análises bioquímicas séricas - Bioquímica IDEXX Manual Gato (2021).	16
Tabela 2 - Hemograma felino (2021)	17

Lista de abreviaturas

EDTA – Ácido Etilenodiamino Tetra-Acético

ECG - Eletrocardiograma

Hz – Hertz

HVR – Hospital Veterinário do Restelo

OVH – Ovariohisterectomia

PCO₂ – Pressão parcial de Dióxido de Carbono

PO₂ – Pressão parcial de Oxigênio

TAC – Tomografia Axial Computadorizada

IV – Via intravenosa

SC – Via subcutânea